

Secagem da castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa* bonpl.) na Resex Cajari

Elienay Coelho Rodrigues¹

Alcifran Viana Pimenta²

Marcelino Carneiro
Guedes³

A castanha está intimamente ligada à cultura de populações tradicionais da Amazônia. É comercializada e consumida pelas comunidades locais, principalmente pelo uso do leite, extraído de maneira artesanal e incorporado aos alimentos de origem animal. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de paióis e secador solar na secagem da castanha, discutindo a agregação de valor ao produto, em relação às práticas tradicionais realizadas. Tradicionalmente, as famílias da Resex Cajari (Município Laranjal do Jari - AP), após quebra na floresta, lavam a castanha, embalando-as em sacos de ráfia que são deixados na beira dos ramais dentro da mata. A comercialização é realizada majoritariamente para atravessadores, que buscam a castanha na floresta e ainda praticam a troca do produto por mercadorias com parcela significativa de famílias, no momento ou até mesmo antes da safra. O secador solar e paióis foram instalados em quatro comunidades: Sororoca, Água Branca, Marinho e Martins. Após 8 dias no paiol, a umidade da amêndoa da castanha foi de 21% e após 3 dias no secador foi de 13%. No secador, a redução no peso da castanha foi de 25%. No paiol, a redução após 3 dias foi 20% e após 8 dias 29%. A maior parte dessa perda inicial de peso no paiol é devido à saída dos resíduos e não da água, pois a redução da umidade da castanha foi de apenas 5% até o quarto dia. A secagem da castanha facilita o manuseio e transporte do produto, não prejudica a qualidade nutricional da castanha e melhora as condições de preparo de derivados. A castanha que passa por boas práticas de coleta e processamento, como a secagem, deve ter agregado em seu valor a redução do custo com transporte, a redução de perdas com o corte e a melhor qualidade garantida pelo processo.

^{1,2} Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

³ Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



Palavras-chave: Castanha-do-brasil, secador solar, comunidades agroextrativistas.